

## EMPREGABILIDADE

Christian Celso BEWZENKO<sup>1</sup>

Daniel Juarez ADRIANO<sup>1</sup>

Alexandre Zalasik FILHO<sup>1</sup>

Ígor Rauh HORNBURG<sup>1</sup>

Lucas Gabriel MARCHI<sup>1</sup>

Euli Marlene Necca STEFFEN<sup>1</sup>

## INTRODUÇÃO

Segundo a “Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios” (PNAD), as taxas de desemprego no Brasil vem crescendo desde 2012, devido à fatores como a baixa qualificação do trabalhador, industrialização e até a Crise econômica que vem sendo enfrentada desde então. Inclusive, foi registrado um aumento de 7,9% para 11,3% na taxa de desemprego no Brasil desde início de 2012 até o final do 2º trimestre de 2016.

*Gráfico 1 – Taxa de ocupação.*



O breve interesse para dar início ao trabalho surgiu quando os noticiários e jornais declararam que o país estava em uma situação deplorável de crise econômica e política, com isso foram feitos diversos estudos através de periódicos e portais de informações, com o intuito de adquirir informações sobre o assunto principal do projeto. Inicialmente seria desemprego o foco principal, porém, como o desemprego é consequência da alta evolução industrial e tecnológica do mercado, a empregabilidade

<sup>1</sup> Instituto Federal Catarinense – Campus Blumenau

tornou-se mais relevante no projeto, sendo assim o desemprego tornou-se uma das vertentes no projeto definitivo.

Com isso, o objetivo do trabalho é, através de uma palestra, auxiliar o público alvo (especialmente os jovens), com orientações, informações e dicas, para entrar, manter-se e evoluir no mercado de trabalho.

## MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração da palestra, foi feita uma revisão bibliográfica sobre empregabilidade, desemprego e formação profissional (cursos técnicos), sendo ela feita em livros obtidos na biblioteca do campus, em sites e periódicos que tratam do assunto. Os materiais que foram necessários para a execução do projeto foram:

ITEM	DESCRIÇÃO	QTD
Projetor Multimídia	Projetor multimídia disponibilizado pelo IFC	1
Local da apresentação	Instituto Federal Catarinense	1
Computador	Computador usado para a apresentação multimídia	1
Caixa de som	Áudio da apresentação	1

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como fruto de estudos aprofundados sobre o assunto, existem índices de empregabilidade relatando que a maioria de uma quantia de pessoas está presente no mercado, e isso é influência do período acadêmico em que as pessoas permanecem. O gráfico logo abaixo (fonte em “referências”) apresenta a porcentagem total de um público-alvo da pesquisa, aproximadamente 60% dos entrevistados estão efetivados em seus respectivos empregos, sendo quase 40% efetivados em escritório 15,42% em empresas como funcionários (não incluindo estagiários em período de aprendizagem) e quase 5% possuem ou fundaram seu próprio negócio.

*Gráfico 2 – Índice de empregabilidade*



Fonte: FGV Direório Rio, Empregabilidade<sup>2</sup>.

Desse mesmo total, 35,25% estão presentes na área pública, aproximadamente 26% estudando ou concluindo concurso público, 10% com cargo em comissão e no restante, que corresponde a quase 5% estão em área acadêmica. Isso deixa explícito que a formação acadêmica exerce grande influência no mercado assim como na carreira de futuros empregados ou empregadores. A formação, empregabilidade e cursos técnicos assim como o desemprego que é uma das vertentes do trabalho se mostram complexos para o grupo e os discentes que serão o foco do projeto. Mas o objetivo principal é repassar tudo o que estudamos e concluímos sobre o projeto da forma mais clara e compreensível possível. Foi realizada a estruturação da palestra, decidindo a ordem dos temas abordados, começando por desemprego, sucedido por empregabilidade e cursos de profissionalização, além da separação dos temas entre os apresentadores da palestra. A palestra encontra-se em elaboração final.

## CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos até o momento, pode-se dizer que assuntos que envolvem e dependem de fatos político-econômicos (como os que têm sido estudados) dependem de um grande esforço para ser compreendido e bem interpretado, e de um maior ainda para repassar isso para outros.

## REFERÊNCIAS

**CAUSAS DO DESEMPREGO:** As principais causas do desemprego no Brasil e no Mundo, pleno emprego. Disponível em:

<sup>2</sup> Disponível em: <http://diretorio.fgv.br/graduacao/indices/empregabilidade>

<[https://www.suapesquisa.com/economia/causas\\_desemprego.htm](https://www.suapesquisa.com/economia/causas_desemprego.htm)>. Acesso em: 21 set. 2016.

CURY, Anay., **DESEMPREGO FICA EM 9,5% NO TRIMESTRE ENCERRADO EM JANEIRO.** Disponível em :  
<<http://g1.globo.com/economia/noticia/2016/03/desemprego-fica-em-95-no-trimestre-encerrado-em-janeiro.html>>. Acesso em: 02 out. 2016.

BOAS, Bruno Villas; PAMPLONA, Nicola. **TAXA DE DESMPREGO NO BRASIL CRESCE PARA 8,5% NA MÉDIA DE 2015.** Disponível em:  
<<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2016/03/1750059-taxa-de-desemprego-do-brasil-cresce-para-85-na-media-de-2015.shtml>>. Acesso em: 02 out. 2016.

PAPP, Ana Carolina; GERBELLI Luiz Guilherme. **TAXA DE DESMPREGO NO BRASIL DEVE ATINGIR 10% EM 2016.** Disponível em:  
<<http://exame.abril.com.br/economia/noticias/taxa-de-desemprego-no-brasil-deve-atingir-10-em-2016>>. Acesso em: 02 out. 2016.

IBGE, **PESQUISA MENSAL DE EMPREGO.** Disponível em:  
<[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme\\_nova/](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/)>. Acesso em: 04 out. 2016.